



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 768

02/07/2023 a 08/07/2023¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ Nos dias 02 e 06 de julho não houve notícias de PEB e no dia 08 de julho não houve notas à imprensa.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O trigésimo nono episódio com o tema “Política externa brasileira e estudos diplomáticos” já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessados por meio do nosso [linktr.ee!](https://linktr.ee/)

Secretária do Ministério da Fazenda afirmou que o Brasil quer ampliar o sistema de pagamentos em moeda local do Mercosul

No dia 03 de julho, por meio de entrevista a jornalistas, a secretária de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Tatiana Rosito, declarou que o Brasil quer ampliar o sistema de pagamentos em moeda local do Mercosul e torná-lo multilateral. Segundo Rosito, essa é uma medida que aumentará o comércio dentro do bloco, constituindo-se como uma das prioridades do Brasil durante a sua presidência rotativa do Mercosul, a ocorrer pelos próximos seis meses ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 03/07/2023](#)).

Mauro Vieira afirmou que prepara resposta à UE sobre as exigências ambientais em acordo com o Mercosul

No dia 03 de julho, em reunião de ministros do Mercosul, na Argentina, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o Itamaraty pretende apresentar, para exame dos demais membros, uma contraproposta de reação à carta adicional da União Europeia (UE). A carta relatada diz respeito às novas exigências ambientais, por parte da UE, no que tange ao acordo de livre-comércio entre os blocos negociado há mais de duas décadas. Segundo Vieira, a conclusão do acordo é uma das prioridades do Brasil durante sua presidência rotativa do Mercosul, a ser iniciada logo após a cúpula semestral dos presidentes dos países do bloco ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 03/07/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 03/07/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 04/07/2023](#)).

Mauro Vieira defendeu a ampliação do Mercosul

No dia 03 de julho, na Argentina, durante discurso que marcou a passagem da presidência rotativa do Mercosul da Argentina para o Brasil, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que dará continuidade à aproximação do bloco com a América Central e o Caribe, assim como aprofundará as relações comerciais com países associados, a saber, Chile, Colômbia, Peru e Equador. Segundo Vieira, a ampliação e o aprofundamento do acervo de acordos comerciais com as regiões deve ser feito com o fito de evitar ficar para trás perante outras regiões e países extrazona. A saber, durante a atual cúpula do Mercosul, dois dos principais temas da agenda do bloco, a volta da Venezuela ao grupo e o acordo com a União Europeia, ficaram fora de pauta ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 03/07/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 04/07/2023](#)).

Brasil posicionou-se contrário à proposta de taxaço de carbono para o transporte marítimo à luz de reunião da IMO

Na última semana, durante reunião de um grupo de trabalho prévia à reunião do comitê ambiental da Organização Marítima Internacional (IMO), o Brasil posicionou-se de modo contrário à proposta corrente de taxaço de carbono para o transporte marítimo, bem como tem resistido ao aumento da ambição das metas de descarbonização do setor. De acordo com observadores das negociações, ouvidos por veículo midiático, o Brasil propôs, ainda, uma barganha, na qual iria apoiar as metas mais ambiciosas para o setor desde que houvesse o abandono da ideia de taxaço de carbono para os navios. A posição brasileira alinha-se à de países como Arábia Saudita, China, Índia, África do Sul, Argentina e Equador. A saber, o comitê ambiental da IMO reuniu-se no dia 03 de julho e deve negociar as novas metas climáticas para o transporte marítimo até o dia 07 do mesmo mês ([Folha de S. Paulo - Impresso - Meio Ambiente - 04/07/2023](#)).

Lula confirmou que participará da cúpula Celac-União Europeia

No dia 05 de julho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou sua ida à cúpula Celac-União Europeia (UE), que acontecerá nos dias 17 e 18 de julho, em Bruxelas, Bélgica. Anteriormente, Lula havia sinalizado que enviaria o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), entretanto, reconsiderou a viagem, considerada como uma oportunidade para a articulação do acordo comercial entre o Mercosul e a UE ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/07/2023](#)).

Lula foi orientado a não mencionar mais a situação política venezuelana

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi aconselhado por pessoas próximas a não mencionar mais a situação política da Venezuela. Segundo os interlocutores, a relação com Caracas tem sido a principal fonte desgaste nesse início de governo. Não obstante, Lula tem dito a aliados que precisa ajudar na politização da população venezuelana, o que implica comentar assuntos delicados. Durante a cúpula de líderes do Mercosul, Lula afirmou que não está a par dos pormenores sobre a possível situação de exclusão de candidatos opositores nas eleições venezuelanas, bem como disse que todos os problemas de democracia no país não podem ser escondidos, mas sim enfrentados ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 05/07/2023](#)).

Governo brasileiro argumentou contra a proposta de taxar navios por emissão de carbono

Entre 03 e 07 de julho, durante discussão na sede da Organização Marítima Internacional (OMI), em Londres, o governo brasileiro argumentou contra a proposta de taxar navios por emissão de carbono, discutida na ocasião. A posição brasileira



se sustenta na visão de que essa taxação ocasionaria uma desproporcionalidade no que se refere à responsabilidade dos países desenvolvidos e dos em desenvolvimento. Segundo o representante do Itamaraty na plenária da OMI, a América Latina e a África estão distantes dos pólos comerciais, o que é consequência da história, resultado direto do legado colonial [sic]. A posição brasileira é apoiada pelo Brics, bloco de países emergentes formado por Brasil, China, Rússia, Índia e África do Sul ([Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 08/07/2023](#)).

Lula se reuniu com o presidente colombiano e representantes diplomáticos da OTCA em Letícia

No dia 8 de julho, na cidade colombiana de Letícia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em reunião científica junto ao presidente da Colômbia, Gustavo Petro, para discutir a conservação da floresta amazônica. Além da reunião científica, a cidade de Letícia também foi palco de um encontro entre os países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), para negociações diplomáticas sobre um acordo multilateral de proteção da floresta amazônica. Na ocasião, Lula voltou a tecer críticas sobre a postura dos países ricos em relação ao combate às mudanças climáticas, cobrando o esforço desses países para transferir recursos e tecnologia para os países menos desenvolvidos. Conforme Lula, essa ação proporcionaria uma transição ecológica que não se baseie na exploração predatória dos recursos naturais e nem justifique novos protecionismos. Durante o encontro, também foram discutidas a declaração conjunta que será publicada na Cúpula da Amazônia, a ser realizada no mês de agosto, em Belém, Pará; as propostas colombianas de zerar o desmatamento e a exploração ilegal de minérios na Amazônia até 2030; e o fim de novos projetos de exploração de petróleo na região ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 08/07/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 08/07/2023](#)).

MRE manifestou-se sobre as eleições para o cargo de diretor-geral da FAO

No dia 02 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) parabenizou o senhor Qu Dongyu, da China, por sua reeleição para a diretoria-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Segundo a nota, o Brasil foi um dos primeiros países a declarar apoio à reeleição de Qu, que se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Buenos Aires, em janeiro. O MRE ainda destacou que o diretor, a

frente da organização, tem defendido reformas e iniciativas que visam aprimorar sua eficiência, bem como oferecido apoio aos Estados Membros para que alcancem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e transformem os sistemas agroalimentares, e intensificado os trabalhos de prevenção e enfrentamento das crises alimentares. Além disso, na nota, o Governo brasileiro reiterou sua disposição em seguir construindo a parceria com a FAO ([Notas à imprensa - MRE -02/07/2023](#)).

MRE divulgou na íntegra o discurso de Mauro Vieira na reunião do CMC com Estados Partes

No dia 03 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou na íntegra o discurso do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, proferido na LXII reunião ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC) com Estados Partes, na Argentina. No discurso, Vieira destacou a importância e o grande valor econômico do Mercosul, caracterizando-o como uma das principais forças que impulsionaram a consolidação da paz e da democracia na América do Sul. Além disso, outras pautas destacadas na fala do ministro foram o Tratado de Assunção, a revisão do regime de origem do bloco, a agenda de sustentabilidade, a integração financeira e a cooperação em saúde ([Notas à Imprensa - MRE - 03/07/2023](#)).

MRE divulgou na íntegra o discurso de Mauro Vieira na reunião do CMC com Estados Associados

No dia 03 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou na íntegra o discurso do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, proferido na LXII reunião ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC) com Estados Associados, na Argentina. No discurso, Vieira destacou que o Mercosul constitui uma base institucional sólida para fortalecer a integração e prometeu priorizar as ações efetivas para atualizar a agenda comercial dos Estados Partes com os Estados Associados, bem como dinamizar os fluxos de bens, serviços e investimentos entre os países da América do Sul ([Notas à Imprensa - MRE - 03/07/2023](#)).

MRE divulgou a realização da LXII Cúpula de chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados e da LXII reunião ordinária do CMC

No dia 03 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou a realização da LXII cúpula de chefes de Estado do Mercosul e da LXII reunião ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC), entre os dias 03 e 04 de julho, na Argentina. Segundo a nota, os encontros marcam o encerramento da presidência de turno da Argentina do Mercosul e o início da

presidência do Brasil durante o segundo semestre de 2023
([Notas à Imprensa - MRE - 03/07/2023](#)).

MRE anunciou a aprovação do novo regime de origem do Mercosul

No dia 04 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), após a LXII Cúpula de Presidentes do Mercosul, à luz da Presidência Pro Tempore Argentina (PPTA) 2023, anunciou a aprovação do novo regime de origem do Mercosul. Segundo a nota, a aprovação do regime, que tomou quatro anos de negociação, foi um dos mais importantes resultados da Cúpula. De acordo com o MRE, o novo regime simplifica os trâmites para a utilização e certificação de produtos e insumos importados, que podem ser utilizados na produção de bens com maior valor agregado dentro do bloco. Além disso, a nota informou que o Mercosul também avançou nas tratativas que tangem à atualização das listas de compromissos específicos em matéria de serviços do Protocolo de Montevideu sobre comércio de serviços ([Notas à Imprensa - MRE - 04/07/2023](#)).

MRE publicou o Comunicado Conjunto dos Presidentes dos Estados Partes do Mercosul e Estados Associados

No dia 04 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou o Comunicado Conjunto dos Presidentes dos Estados Partes do Mercosul e Estados Associados, por ocasião da LXII Cúpula de Presidentes do Mercosul, ocorrida no mesmo dia. O Comunicado possui 43 tópicos, dentre os quais destacam-se o compromisso com a defesa e fortalecimento do Estado Democrático de Direito, dos princípios fundamentais do Direito Internacional, da proteção e da promoção dos Direitos Humanos como condições para o aprofundamento do processo de integração regional; a reafirmação do compromisso em impulsionar ações efetivas para garantir a segurança alimentar, apoiando o desenvolvimento agrícola e rural de maneira sustentável; e a saudação à entrada da Presidência Pro Tempore da República Federativa do Brasil para a condução do bloco durante o segundo semestre de 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 04/07/2023](#)).

MRE publicou o Comunicado Conjunto dos Estados Partes do Mercosul

No dia 04 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou na íntegra o Comunicado Conjunto dos Estados Partes do Mercosul, Argentina, Brasil e Paraguai, por ocasião da LXII Cúpula de Presidentes do Mercosul, realizada na República Argentina. De acordo com a nota,

durante a reunião, os presidentes dos respectivos países renovaram o compromisso do Mercosul com o fortalecimento da democracia, do Estado de Direito e do respeito aos direitos humanos, bem como destacaram a importância das agendas econômica, comercial, social e cultural do bloco, e concordaram em trabalhar para fortalecer a coesão interna da instituição ([Notas à Imprensa - MRE - 04/07/2023](#)).

MRE anunciou a aprovação do nome de Ricardo Lewandowski para cargo no TPR do Mercosul

No dia 04 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o Conselho do Mercado Comum aprovou a indicação do governo brasileiro do nome do Dr. Enrique Ricardo Lewandowski para exercer o cargo de árbitro titular do Tribunal Permanente de Revisão (TPR) do Mercosul. Segundo a nota, o mandato de Lewandowski iniciará no dia 28 de julho, cabendo também ao árbitro brasileiro a presidência do Tribunal no ano de 2024. O TPR tem como atribuição, de acordo com a nota, interpretar e propor medidas, em casos de controvérsias ou de opiniões consultivas levadas à sua consideração, voltadas a promover o cumprimento dos instrumentos e normas sobre os quais se baseia o processo de integração ([Notas à Imprensa - MRE - 04/07/2023](#)).

MRE divulgou o cronograma do Fórum Brasil-Suíça de Investimentos e Inovação em Infraestrutura e Sustentabilidade

No dia 04 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou o cronograma do Fórum Brasil-Suíça de Investimentos e Inovação em Infraestrutura e Sustentabilidade, a ser realizado no dia 05 de julho, em Brasília, no contexto da visita do Conselheiro Federal responsável pelas pastas de Economia, Educação e Pesquisa, Guy Parmelin, e de sua comitiva ao Brasil. Segundo a nota, o Fórum é uma ocasião na qual há a divulgação, para potenciais investidores suíços, de oportunidades de investimentos em infraestrutura e na indústria, com base nos imperativos de sustentabilidade. Sobre o cronograma, destaca-se, na nota, que a abertura do Fórum contará com a presença do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e da secretária-geral das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha, além de que haverá, no primeiro dia, um painel de apresentações transversais sobre temas como a nova política industrial brasileira e o Programa de Parcerias de Investimento ([Notas à Imprensa - MRE - 04/07/2023](#)).

Brasil, Argentina e México condenaram a nova incursão militar israelense na Cisjordânia

No dia 04 de julho, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores afirmou que os governos da Argentina, Brasil e México condenaram a nova incursão militar israelense de grande escalada lançada na cidade de Jenin, na Cisjordânia. Segundo a nota, os referidos governos instam todas as partes envolvidas a cessar imediatamente as hostilidades, com vistas a evitar uma escalada na violência; apelam para que o Direito Internacional e o Direito Internacional Humanitário sejam respeitados; reiteram o apoio à solução de dois Estados, com Palestina e Israel coexistindo em paz e segurança, dentro de fronteiras mutuamente acordadas e internacionalmente reconhecidas; assim como expressam solidariedade aos familiares das vítimas dos ataques realizados por ambos os lados ([Notas à Imprensa - MRE - 04/07/2023](#)).

MRE anunciou que a presidência tripartite da Bósnia e Herzegovina concedeu agrément à embaixadora brasileira

No dia 05 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a presidência tripartite da Bósnia e Herzegovina concedeu agrément à embaixadora Maria Clara Duclos Carisio como embaixadora extraordinária e plenipotenciária do Brasil naquele país. Segundo a nota, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 05/07/2023](#)).

MRE informou sobre a XII Comissão Mista Transfronteiriça Brasil-França

No dia 06 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que foi realizado em Caiena, na Guiana Francesa, nos dias 3 e 4 de julho, a XII Comissão Mista Transfronteiriça Brasil-França, que tem como objetivo seguir o Acordo de Cooperação de 1996 sobre fronteiras. Segundo a nota, as delegações trataram da cooperação bilateral na zona de fronteira nas áreas de circulação de pessoas e mercadorias. De acordo com o MRE, o governo francês decidiu retomar a emissão das carteiras de circulação fronteiriças para brasileiros, enquanto o governo brasileiro decidiu aderir à Convenção TIR sobre o transporte de cargas, o que deve facilitar o comércio entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa. Por fim, na nota consta que o Brasil anunciou a pavimentação de 10km da fronteira e outros trechos da rodovia federal de ligação entre as duas nações ([Notas à Imprensa - MRE - 06/07/2023](#)).

MRE informou sobre visita do presidente Lula à Colômbia

No dia 06 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à cidade de Letícia, Colômbia, que ocorrerá no dia 08 de julho, onde Lula participará do encerramento da Reunião Técnico-Científica da Amazônia. Segundo a nota, diversos temas relacionados à Amazônia serão discutidos por especialistas, pesquisadores e representantes da sociedade civil e dos povos originários. Além disso, em Letícia também estão em curso negociações entre os oito países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. Por fim, o MRE comunicou ainda que, na Colômbia, os presidentes Lula e Gustavo Petro poderão tratar de temas da agenda bilateral, com ênfase em outros temas de comércio, segurança e investimento ([Notas à Imprensa - MRE - 06/07/2023](#)).

MRE informou sobre o processo eleitoral na Guatemala

No dia 06 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro acompanha com atenção o processo eleitoral em curso na Guatemala, sobretudo os desdobramentos da decisão da Corte Constitucional e da resolução do Tribunal Supremo Eleitoral, que determinaram a revisão da contagem dos votos do primeiro turno das eleições. Segundo a nota, o Brasil tomou nota das conclusões da Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos, que avaliou que os casos isolados de irregularidades são incapazes de alterar os resultados das urnas. Por fim, o governo brasileiro reafirmou que a democracia representativa é indispensável para a estabilidade da região ([Notas à Imprensa - MRE - 06/07/2023](#)).

MRE anuncia conclusão das negociações do AFID

No dia 07 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que foram concluídas, no dia 06 de julho, em Genebra, Suíça, as negociações do Acordo sobre Facilitação de Investimentos para o Desenvolvimento (AFID), no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). Segundo a nota, as discussões do AFID têm origem em 2017, com o objetivo de desenvolver um Acordo de Facilitação de Investimentos para o Desenvolvimento que melhorasse o ambiente de investimentos globalmente. Nesse sentido, o MRE destacou que o Brasil, a partir da experiência adquirida no desenvolvimento e nas negociações do Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos, desempenhou papel de destaque desde o início das discussões. De acordo com a nota, o texto final do acordo, que conta com mais de 110 membros da OMC, dos quais mais de 70 são países em desenvolvimento, tem como objetivos a melhoria do ambiente de investimentos dos países signatários do documento; a promoção da transparência, da previsibilidade e da simplificação de medidas relacionadas a

investimentos; o fortalecimento do diálogo entre governos e investidores; a promoção de conduta empresarial responsável; e a promoção de tratamento especial e diferenciado ([Notas à Imprensa - MRE - 07/07/2023](#)).